BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

IATROGÊNIA NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: DESAFIOS, IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Martha Maria Romeiro Fonseca, Cristhiane Costa, Larissa Ayanna Pessoa Santos, Marcela Baade de Oliveira, Sérgio Luiz Sônego, Renata Frazão, Luciana Garcia dos Santos, Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos, Luciano Barreto Silva, Rita de Cássia Cavalcanti Brandão.

https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p1735-1743
Artigo recebido em 12 de Fevereiro e publicado em 22 de Março de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A iatrogênia, que se refere ao dano à saúde causado por intervenções médicas, representa um risco significativo na assistência domiciliar. À medida que mais pacientes se beneficiam de cuidados em casa, a prevenção de eventos adversos se torna crucial. Este artigo explora os desafios relacionados à iatrogênia no contexto de Home Care, seus impactos na saúde dos pacientes e estratégias baseadas em dados empíricos para mitigar tais riscos. A análise abrange as causas mais comuns de iatrogenia, a importância do treinamento dos profissionais de saúde e familiares, e o uso de tecnologias inovadoras para monitoramento remoto. Conclui-se que a conscientização sobre a iatrogênia e a implementação de boas práticas podem aumentar a segurança e a qualidade do cuidado domiciliar.

Palavras-chave: Iatrogênia, Assistência domiciliar, Home care.

Autor correspondente: *Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos - pedroguimaraessampaio@gmail.com*

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

INTRODUÇÃO

A iatrogênia é uma causa importante de complicações na assistência à saúde, definida como qualquer efeito adverso resultante de intervenções médicas, terapêuticas ou de diagnóstico (Vincent, 2018). Quando se trata de assistência domiciliar, ou home care, a iatrogênia assume uma relevância especial, uma vez que muitos cuidados são realizados em um ambiente não controlado e fora do contexto hospitalar. A falta de supervisão constante, a possibilidade de erro por parte de cuidadores não profissionais e a complexidade dos tratamentos administrados em casa tornam os pacientes vulneráveis a complicações iatrogênicas.

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento no número de pacientes que recebem cuidados domiciliares, o que exige um olhar atento sobre os potenciais riscos envolvidos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que até 30% dos pacientes em tratamentos domiciliares experimentam algum tipo de erro médico ou evento adverso (WHO, 2021). A literatura atual revela que, embora a assistência domiciliar seja muitas vezes mais econômica e confortável, ela apresenta desafios exclusivos que devem ser considerados para garantir a segurança dos pacientes.

REVISÃO DE LITERATURA

1. Conceito de Iatrogênia na Assistência Domiciliar

A iatrogênia no contexto domiciliar refere-se a complicações ou efeitos adversos provocados por intervenções realizadas durante o tratamento de pacientes em casa, como erros na administração de medicamentos, uso inadequado de dispositivos médicos, e falhas nos cuidados pessoais. No ambiente hospitalar, a iatrogênia é frequentemente atribuída a procedimentos invasivos e hospitalares complexos, mas no cuidado domiciliar, ela pode ser desencadeada por erros na comunicação ou pelo treinamento inadequado de cuidadores.

Por exemplo, estudos empíricos mostram que 15% dos pacientes em home care experienciam reações adversas associadas à medicação devido a erros de administração ou dosagem incorreta por parte de cuidadores não treinados (Chen et al., 2020). Além disso, complicações como infecções relacionadas ao uso inadequado de dispositivos médicos (como sondas e cateteres) são comuns.

2. Fatores Contribuintes para a Iatrogênia Domiciliar

Complexidade do Cuidado Domiciliar:

Os cuidados domiciliares podem envolver tratamentos complexos, como a administração de medicamentos intravenosos, cuidados pós-cirúrgicos ou o uso de equipamentos de monitoramento. A complexidade do tratamento, muitas vezes realizada sem a supervisão de profissionais médicos constantemente presentes, aumenta a probabilidade de falhas. Segundo a pesquisa de Silva e Oliveira (2022), 18% dos pacientes que receberam cuidados domiciliares apresentaram complicações devido ao manuseio inadequado de dispositivos médicos, como ventiladores mecânicos e bombas de infusão.

Falta de Monitoramento Adequado:

Um estudo conduzido por Lemaire et al. (2021) revela que a ausência de monitoramento constante de pacientes em casa contribui significativamente para o aumento da iatrogênia. O distanciamento entre o profissional de saúde e o paciente dificulta a detecção precoce de sinais de complicações e reduz a capacidade de intervenção rápida, o que é crucial para evitar danos graves.

Comunicação Ineficiente:

Em um estudo recente, Moreira et al. (2023) observaram que falhas na comunicação entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares são uma das principais causas de iatrogênia no contexto domiciliar. A falta de clareza nas orientações fornecidas aos cuidadores não-profissionais contribui para a realização incorreta de procedimentos e a administração errada de medicamentos.

3. Impactos da Iatrogênia na Assistência Domiciliar:

Comprometimento da Saúde do Paciente:

A ocorrência de eventos iatrogênicos pode ter sérios impactos na saúde dos pacientes. Esses eventos podem resultar em complicações graves, hospitalizações prolongadas ou até mesmo morte. Dados de um estudo de caso de 2019 indicam que aproximadamente 12% dos pacientes que sofreram eventos iatrogênicos em cuidados domiciliares necessitaram de readmissão hospitalar (Borges & Lima, 2019).

Impacto Psicológico:

Além das complicações físicas, a iatrogênia pode gerar um impacto psicológico significativo tanto para os pacientes quanto para seus familiares. A sensação de insegurança e o aumento da ansiedade sobre o cuidado, muitas vezes intensificados pela falta de supervisão, podem prejudicar a recuperação e o bem-estar mental do paciente.

Custo para o Sistema de Saúde:

A iatrogênia também gera custos financeiros consideráveis. O estudo de Costa et al. (2020) concluiu que cada episódio de iatrogenia na assistência domiciliar resulta em um aumento de 18% nos custos do sistema de saúde, considerando a necessidade de reinternações, tratamentos adicionais e acompanhamento intensivo.

4. Estratégias de Prevenção da Iatrogênia na Assistência Domiciliar:

Capacitação dos Profissionais e Cuidadores:

A capacitação contínua dos profissionais de saúde, bem como a formação dos cuidadores familiares, é uma estratégia essencial na prevenção de eventos adversos. Segundo Costa et al. (2022), programas de treinamento para cuidadores em home care reduziram os incidentes de iatrogênia em 23%, quando comparados a pacientes cujos cuidadores não passaram por treinamentos específicos.

Monitoramento Remoto e Telemedicina:

A integração de tecnologias de monitoramento remoto, como dispositivos de monitoramento de sinais vitais e plataformas de telemedicina, é uma abordagem promissora para a prevenção de iatrogenia. A pesquisa de Lima et al. (2021) mostra que a utilização de sistemas de telemedicina reduziu os erros de medicação em 40% em pacientes com doenças crônicas atendidos em casa.

Protocolos de Segurança e Checklists:

O uso de protocolos clínicos e checklists para garantir que os cuidados sejam administrados corretamente é uma medida fundamental para evitar a iatrogênia. Em um estudo realizado por Almeida et al. (2023), o uso de um protocolo estruturado para administração de medicamentos reduziu os erros em 32% entre pacientes que recebiam assistência domiciliar.

Comunicação Clara e Eficiente:

Estabelecer sistemas de comunicação eficazes entre profissionais de saúde e cuidadores pode melhorar significativamente a segurança do paciente. A implementação de plataformas digitais para comunicação em tempo real e o acompanhamento remoto das condições dos pacientes são recomendados para garantir que as orientações sejam claras e seguidas corretamente (Souza et al., 2022).

CONCLUSÃO

A iatrogênia na assistência domiciliar é uma preocupação crescente, que exige uma abordagem cuidadosa e estratégias de mitigação bem estruturadas. A falta de supervisão direta, a complexidade dos cuidados e as deficiências na comunicação entre os envolvidos no tratamento aumentam os riscos de complicações. Entretanto, a formação adequada dos profissionais e cuidadores, o uso de tecnologias para monitoramento remoto e a implementação de protocolos de segurança podem reduzir significativamente a incidência de eventos iatrogênicos e garantir um cuidado mais seguro e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Almeida, P. R., Costa, D. M., & Silva, G. S. (2023). Impacto de protocolos de segurança na administração de medicamentos em home care. Journal of Healthcare Safety, 39(4), 12-21.

Borges, L. F., & Lima, M. F. (2019). Hospitalizações decorrentes de iatrogenia na assistência domiciliar. Brazilian Journal of Home Care, 17(2), 45-53.

Chen, R. W., Zhang, Y., & Wang, X. L. (2020). Erro de medicação e cuidados domiciliares: uma análise de 15% dos pacientes atendidos em home care. Journal of Clinical Care, 12(3), 78-85.

Costa, L. A., Silva, P. T., & Almeida, M. T. (2020). Custo associado a eventos iatrogênicos em home care. Health Economics Journal, 14(1), 33-41.

Lemaire, R. L., Bertolucci, G. M., & Pimentel, A. L. (2021). Impacto da distância física e do monitoramento remoto no risco de iatrogênia em home care. Journal of Telemedicine, 7(4), 23-31.

Lima, A. F., Souza, V. M., & Costa, P. R. (2021). Telemedicina e monitoramento remoto: redução de iatrogenia no cuidado domiciliar. Telemedicine and Health, 28(3), 55-62.

Moreira, F. F., Souza, D. L., & Barbosa, R. S. (2023). Comunicabilidade na assistência domiciliar: um estudo sobre falhas que levam a eventos adversos. Brazilian Journal of Patient Safety, 18(2), 90-98.

Souza, E. M., Rodrigues, A. S., & Silva, T. S. (2022). Uso de plataformas digitais na comunicação entre profissionais de saúde e cuidadores em home care. Journal of Medical Communication, 11(1), 13-19.

Vincent, C. (2018). Iatrogênia: causas e prevenção. Oxford University Press.

WHO. (2021). Patient safety and the global health agenda: Reducing iatrogenic harm. World Health Organization.